



EDITORIAL

Caros leitores, a Revista CAMINE: Caminhos de Educação, em sua edição de número 2, que completa o volume V, inicia-se com uma publicação internacional com o título *“Las aulas multisensoriales como recurso para atención educativa de alumnos con deficiencia.”* De autoria do professor Eladio Sebastián Heredero, da Universidade de Alcalá, Espanha com a colaboração das professoras Lorena Arce, Marta Bahón, Isabel Calero, Esther Días, Andrea Dueñas, também de Madrid. O artigo reflete sobre as práticas pedagógicas exercidas em sala de aula com o intuito de facilitar o aprendizado de alunos com necessidades especiais. Segue-se o artigo intitulado *“Inquietações no cenário educacional: o que é uma escola justa?”* de autoria de Claudiceia Ribeiro Ferreira, mestranda Programa de Pós Graduação em Educação Escolar – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Araraquara e Sebastião de Souza Lemes, docente do Departamento de Ciência da Educação – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Araraquara. O trabalho traz discussões sobre a implantação do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar (SARESP) em 1996 e lançamento, em 2008, do Programa de Qualidade das Escolas (PQE) que apresentou para cada escola, um indicador de qualidade do ensino, denominado IDESP. A próxima publicação *“Entrelaçando conhecimentos na formação em saúde.”* de Alcides Leão Santos Júnior, Doutor em Educação (UFBA). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Saúde e Pensamento Complexo e Docente do curso de enfermagem, Campus Cació, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Ildone Forte de Moraes, Mestre em Enfermagem (UFRN). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Saúde e Pensamento Complexo e Docente do curso de enfermagem, Campus Cació, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Rosângela Diniz Cavalcante), Mestre em Enfermagem (UFRN). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Saúde e Pensamento Complexo e Docente do curso de enfermagem, Campus Cació, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O trabalho refletir sobre os desafios da Universidade, na contemporaneidade, na conexão do pensar/fazer a formação em saúde com os princípios norteadores do pensamento complexo. Segue-se o artigo *“Mapeamento de pesquisa sobre a juventude camponesa no movimento da educação do campo.”* onde são discutidas as teses e dissertações do Banco de Dados da Capes defendidas a partir de 1987 até 2011. O trabalho é de autoria de Verônica Moreno Machado, mestranda em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – campus de Cuiabá. Bolsista CAPES. Participa do Programa Institucional de Educação e Socioeconômica Solidária (PIESES) na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Integra o Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais e Educação (GPMSE) na UFMT. Maria da Anunciação Pinheiro Barros Neta, doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Docente da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O artigo *“Educação brasileira: a permanência de um sistema excludente.”* de Rosilene Maria Rodrigues, mestrand

do Programa de Pós Graduação em Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP Franca. Integrante do GEPESS – Grupo de Estudos e Pesquisas do Serviço Social na Educação. Integrante do Grupo de Pesquisa Mentalidades e Trabalho: do local ao global e Eliana Bolorino Canteiro Martins, docente do Departamento de Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP Franca e também coordenadora do GEPESS – Grupo de Estudos e Pesquisas do Serviço Social na Educação. Sob esta perspectiva o artigo apresenta o percurso histórico da educação no Brasil, ressaltando o sistema excludente que foi gestado ao longo dessa trajetória. A próxima publicação *“Cidade satélite e pesquisa no plano piloto: visões de saúde e visões de Universidade.”* tem como autores Rosamaria Giatti Carneiro, Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Docente da Universidade de Brasília (UnB), Fernanda Karoline Lima Oliveira, Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Brasília (UnB) Brenda de Sousa Oliveira, Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Brasília (UnB), Alisson Henrique Santos Ribeiro, Graduando em Enfermagem pela Universidade de Brasília (UnB), Milena Frazão Nascimento, Graduanda em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília (UnB), Rafaela Alves da Silva, Graduanda em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília (UnB), Patricia Cirqueira de Oliveira, Graduanda em Gestão de Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília (UnB). O artigo relata uma experiência de investigação do centro (Câmpus Darcy Ribeiro/UnB) como objeto de investigação da periferia (Câmpus Ceilândia/UnB), tendo por campo de problematização a percepção estudantil de universidade, da atual expansão universitária e de saúde. Em seguida o artigo intitulado *“Considerações sobre formação continuada dos docentes em nível federal e estadual paulista.”* Bruna Maria Cristina da Silva, mestranda em Educação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) – Campus de Marília. Bolsista CAPES e Ana Laura Jeremias Urel, doutoranda em Educação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) – Campus de Marília. Bolsista CAPES. Neste trabalho as autoras discutem sobre os atuais programas de formação de professores em âmbito estadual e federal. O próximo trabalho *“Ensino colaborativo: redefinindo práticas pedagógicas na construção da escola inclusiva.”* sob autoria de Renata Andrea Fernandes Fantacini, mestre em Educação (CUML). Docente e Tutora dos cursos de Graduação e Pós-Graduação (Presencial e EAD) do Centro Universitário Claretiano de Batatais e Professora da Rede Municipal de Ensino de Batatais e Eliana Lemes Silva de Oliveira, especialista em Educação Especial pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais. Coordenadora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Pirassununga. No presente artigo oferecem subsídios para uma reflexão sobre as práticas pedagógicas frente ao processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino, tendo em vista o acesso desses alunos, bem como a permanência e a participação efetiva. A publicação de Ana Flávia Luca de Castro, Mestranda em Serviço Social pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) e Bolsista CAPES, intitulada *“Estágio em Serviço Social e políticas educacionais: oportunidades do estudante trabalhador em grupos de extensão.”* apresenta uma reflexão acerca da formação profissional em Serviço Social, dando ênfase para o estágio supervisionado realizado por alunos trabalhadores dentro dos grupos de extensão discutindo suas dificuldades e ganhos no seu processo de formação. Finalmente a Supervisora da Seção Técnica de Graduação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais –

UNESP (Câmpus de Franca), graduada em Letras, com Pós-graduação em Arte e Educação pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais - SP, Orlineya Maciel Guimarães no artigo *“A globalização do conhecimento: uma análise da mobilidade estudantil internacional dos estudantes da UNESP campus de Franca.”* Discute sobre as influências do intercâmbio internacional na formação dos estudantes do curso de Relações Internacionais do campus de Franca.

Na seção multimídia encontram-se dois excelentes vídeos *“Fazer a ponte”* com professor doutor José Francisco de Almeida Pacheco I,II e III e *“Projeto político pedagógico e autonomia na/da escola”* pela professora Dr^a. Ilma Passos Alencastro Veiga I e II. Estes trabalhos apresentam reflexões impactantes por estes renomados mestres da Educação

Com estes trabalhos encerra-se a Revista CAMINE: Caminhos de Educação, em sua edição de número 2, do volume V. Temos plena certeza que a qualidade e diversidade dos trabalhos interessarão tanto profissionais da educação, como estudantes e pesquisadores de áreas multidisciplinares. Desejamos boa leitura e reflexão a todos.

Os editores.